

ANÁLISE E PLANEJAMENTO DO CURSO DE FARMÁCIA

FERNANDES, Z.C.; SEIXAS, L.M.J.; CHIAPINI, L.G.; FOLBERG, M.; KOLLING, I. G.; SEVERO, L.G.

FACULDADE DE FARMÁCIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

INTRODUÇÃO: Numa preocupação com a qualidade do ensino farmacêutico, chega-se ao ponto em que torna-se necessário discutir os objetivos do curso de Farmácia influenciada, como as demais, pela reforma educacional promovida no Brasil em 1968. Nota-se um descontentamento por parte de professores e alunos, o que leva à questão de que há uma crise de identidade profissional, traduzido por: "O Curso que temos é o que desejamos?"

Num trabalho conjunto desenvolvido a partir de 1989, com a criação pela Direção da faculdade de Farmácia da UFRGS, das Assessorias de Ensino e Assessoria de Integração Aluno/Faculdade, propôs-se a análise e avaliação da situação atual do curso de Farmácia.

MATERIAL E MÉTODOS: Foi feito um levantamento junto ao corpo docente e discente de Curso de Farmácia, abordando os seguintes tópicos.

- Objetivos do Curso
- Perfil do aluno
- Perfil do Professor
- Dificuldades docentes e discentes
- Características do Curso Atual
- Sugestões

Como procedimento básico de pesquisa utilizou-se as técnicas de: Entrevistas com professores e alunos, questionários semi-estruturados não identificados com os alunos, fichas distribuídas por ocasião da matrícula, reuniões periódicas com os alunos, departamentos do ciclo básico, ciclo profissional, comissão de carreira da farmácia (COMCAR-FAR), centro de orientação e seleção psico-pedagógica (COESP- ligado a PROEXT UFRGS).

Os roteiros das entrevistas foram submetidos a um estudo para verificar sua validade e a representatividade dos questionamentos, por professores especialistas em ensino e educação do COESP.

A coleta de dados foi realizada pela equipe das assessorias, junto aos professores dos departamentos de produção de matéria prima, departamento de produção e controle de medicamentos, departamento de análises clínicas.

A análise dos resultados foi feita através da distribuição de frequência simples e percentuais, no aspecto qualitativo, pelo estabelecimento de categorias de análise de acordo com a natureza dos dados e agrupados segundo perspectivas acadêmicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Os resultados obtidos indicam que grande parte de professores e alunos desconhecem os objetivos do curso em questão, assim como há desconhecimento generalizado da estrutura do curso (organização curricular, administrativa, interdisciplinaridade), o currículo é considerado por demais extenso e muito disperso em diferentes departamentos. Em relação aos alunos, nota-se uma falta de embasamento, decorrente de falhas no segundo grau, o que os leva a uma dificuldade principalmente em matérias ligadas as ciencias exatas, como quimica e matemática.

O ensino tornou-se de cunho generalista, polivalente e com tendência à superficialidade.

Várias sugestões foram apontadas, entre as quais podemos citar:

- estabelecimento de uma filosofia comum para o curso e a partir daí com um currículo mais flexível, reorientar este.
- educação continuada em áreas específicas para os professores, cursos com professores de departamentos especializados em educação, como pedagogia, estrutura de apoio no setor didático-pedagógico.
- melhorias nas instalações e equipamentos.
- reestruturação de turmas de aula.
- introdução de uma disciplina no curso, que mostre a atividade farmacêutica na totalidade, etc.

CONCLUSÕES:

Os resultados obtidos foram apresentados e discutidos no I Seminário de Análise e Planejamento do Curso de Farmácia, realizado em um ciclo de 12 horas em dezembro de 1990, onde foram propostos e aprovados o seguinte:

- Continuidade dos levantamentos junto aos institutos com disciplina de carácter básico;
- Formação de grupos de trabalho em subcomissões de apoio: Farmácia, Indústria, Alimentos, Análise Clínicas, Básico.
- Estudo paralelo da COMCAR-FAR, de reforma curricular, com base nos fatores já apontados como relevantes para a melhoria do ensino.
- Participação dos alunos através do Diretório Acadêmico e suas representações discentes.
- Realização do II Seminário de Análise e Planejamento do Curso de Farmácia.

BIBLIOGRAFIA:

- 1- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. ASSESSORIA ESPECIAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. GRADE CURRICULAR DOS CURSOS DE FARMÁCIA. BRASÍLIA: MEC, 1990.
- 2- RELATÓRIO TÉCNICO DA ASSESSORIA DE ENSINO - FAC. FARMÁCIA- UFRGS- 1989-90.
- 3- RELATÓRIO TÉCNICO DA ASSESSORIA DE INTEGRAÇÃO ALUNO/FACULDADE- FAC. FARMÁCIA- UFRGS. 1989/1990.
- 4- ROCHA, S.M.C. et al. Uma proposta de avaliação de disciplinas. CIÊNCIA E CULTURA (REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA), V.41, n.5, p.435- 438, maio 1989.
- 5- IV SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE CURRÍCULO DE FARMÁCIA. Araraquara, SP. Nov. 1990.
- 6- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Catálogo dos cursos de Graduação- Farmácia. Porto Alegre, UFRGS , 1990.